

**5º INOVA & 7º AGROTEC E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS
CURSOS DE GESTÃO E III MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA AGRONOMIA
UCEFF – UNIDADE CENTRAL DE EDUCAÇÃO FAI FACULDADES
CENTRO UNIVERSITÁRIO FAI**

AGENTES DE CONTROLE BIOLÓGICO DE PRAGAS

¹Cleison Felipe Wolfart

¹Adriano Vogt

²Vilson José Gabriel

¹ Acadêmicos de Agronomia do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC. E-mail: cleison_wolfart@outlook.com.

² Docente do Centro Universitário FAI, Itapiranga/SC.

Grande área do conhecimento: Ciências Agrárias

Modalidade: Apresentação oral (BANNER)

INTRODUÇÃO: Mundialmente a produção vegetal sempre foi afetada por pragas agrícolas, ou seja, populações de organismos capazes de causar algum tipo de dano econômico nas lavouras durante o cultivo e inclusive no seu armazenamento. Insetos são capazes de provocar danos irreversíveis durante a produção, dependendo do nível de infestação, estágio da cultura, tempo de ataque e da estrutura vegetal afetada. O uso de agentes biológicos vem ganhando espaço no controle das pragas agrícolas. **OBJETIVO:** Compreender a aplicabilidade do controle biológico para a proteção de cultivos, visando diminuir os impactos dos manejos fitossanitários usualmente empregados. **MÉTODOS:** O estudo será feito com base na literatura publicada sobre o tema em questão. **RESULTADOS:** O controle biológico resume-se ao uso de um organismo vivo, para controlar a população de outro que está causando perda de produção e prejuízos econômicos. Para tal controle conta-se com fungos, bactérias, vírus, insetos, nematoides e protozoários que agem sobre as pragas. No controle biológico, o objetivo principal é trazer um equilíbrio entre as populações dentro de um cultivo agrícola, mitigando perdas de produção e prejuízos econômicos. Os agentes de controle biológico são divididos em três grupos, de acordo com sua ecologia e forma de atuação sobre as pragas agrícolas, sendo os entomopatógenos, parasitoides e predadores. Entomopatógenos são capazes de provocar algum tipo de doença no inseto-praga, onde os mais usuais são os fungos entomopatogênicos em que se enquadram os gêneros *Metarhizium* e *Beauveria*, mas além desses também temos as bactérias, vírus e protozoários. Uma das vantagens deste agente de controle é o fato de que, depois de matar o inseto, o fungo se desenvolve, se reproduz e finaliza o seu ciclo de vida liberando esporos, que podem infectar e germinar novamente no corpo de outras pragas. Parasitoides são os agentes de controle que parasitam pragas e se desenvolvem no interior delas, esses agentes usam a mesma como substrato nutritivo para o desenvolvimento da sua prole e podem viver associadas aos hospedeiros externamente ou internamente. Espécies do gênero *Trichogramma* spp. são os mais conhecidos parasitoides usados na agricultura, trata-se de uma pequena vespinha que parasita preferencialmente ovos de lepidópteros. Já os predadores são agentes de controle, que se alimentam de outros, como é o caso da joaninha, que é usada em locais onde tem a presença de pulgões e cochonilhas, que são sua fonte de alimento. O controle biológico com uso de predadores geralmente é o que apresenta melhores resultados a curto prazo, pois no momento que o predador é liberado ele já começa a agir, matando e se alimentando da praga. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No controle biológico temos a necessidade de conhecer bem, a etiologia da praga, e do agente de controle, ciclo da cultura entre outros, pois se trata de agentes específicos que devem ser usados no momento certo, com as condições ambientais favoráveis. O fato de não ser nocivo ao ambiente e a saúde, não provocar resistência, ser eficaz e seletivo, faz desse método de controle, um dos mais vantajosos no que diz respeito ao controle de pragas.

PALAVRAS CHAVE: Insetos, Pragas, Biológico, Controle.